

<p style="text-align: center;"><u>Relatório</u> <u>Oficina de planejamento</u> Atribuições, funcionamento de comitês e plano de recursos hídricos</p>
<p>Público: Membros titulares e suplentes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba.</p>
<p>Objetivos da oficina:</p> <ul style="list-style-type: none">√ Compreender as atribuições, práticas e procedimentos de um comitê√ Identificar as atividades prioritárias para os dois primeiros anos de funcionamento do CBH Parnaíba.√ Conhecer normas e procedimentos para elaboração do plano de recursos hídricos para a Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba, considerando os temas e desafios prioritários.
<p style="text-align: center;">Período da oficina: Dias 09 e 10/nov/2023 – manhã e tarde</p>
<p style="text-align: center;"><u>Primeiro dia</u></p>
<p>08:30 às 09:00h – Abertura e apresentação dos participantes Indicação de onde cada membro está na bacia.</p>
<p>09:00h às 10:00h – Palestra: Comitês de Bacia Hidrográfica – atribuições, práticas, procedimentos e normativos</p> <p>Palestrante: ANA.</p>
<p>10:00h às 10:15h – Intervalo para café</p>
<p>10:15h às 12:00h – Palestra: O arranjo organizacional do Comitê – modelos e referências</p> <p>Temas: Normativos internos necessários para o funcionamento do Comitê. Atividades prioritárias para os próximos dois anos.</p> <p>Moderação: ANA.</p>
<p>12:00h às 14:00h – Intervalo para almoço</p>
<p>14:00h às 15:30h – Oficina de trabalho com os participantes</p> <p>Temas: Normativos internos necessários para o funcionamento do Comitê. Atividades prioritárias para os próximos dois anos.</p>

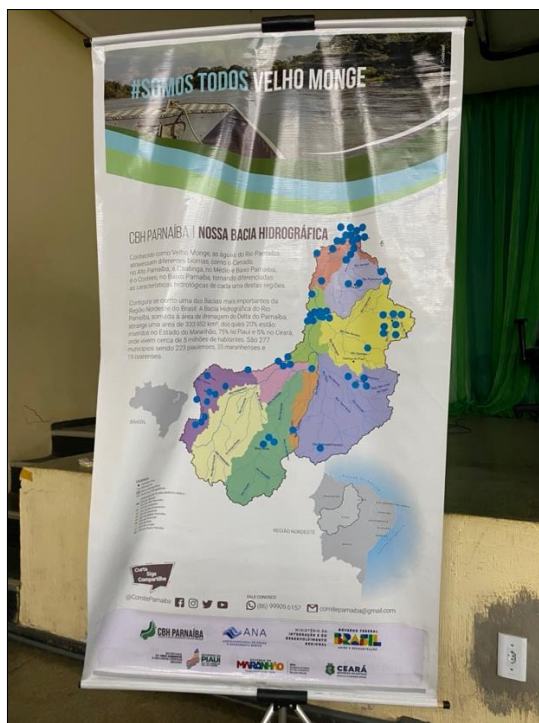
Moderação: ANA.
15:30 às 15:45 – Intervalo para café
15:45h às 18:00h – Continuação da oficina de trabalho com os participantes Trabalho em equipes e apresentação dos resultados. Moderação: ANA.
<u>Segundo dia</u>
09:00h às 10:15h – Apresentação: Plano de recursos hídricos para a bacia – escopo e atribuições, macrodiretrizes, premissas, normativos e etapas. Apresentadores: ANA
10:15 - 10:30h – Intervalo para café
10:30h às 11:30h – Apresentação: Diagnóstico preliminar da Bacia. Apresentadores: Codevasf
11:30h às 12:00h – Oficina de trabalho com os participantes Definição de principais desafios por setor
12:00 – 12:30h – Encerramento.
12:30 – Café de encerramento

Participação de servidores da ANA:

- Luís Gustavo Miranda Mello
- Luiz Henrique Pinheiro Silva
- Renata Rozendo Maranhão
- Rosana Mendes Evangelista
- Wagner Martins da Cunha Vilella

Resultados dos trabalhos do grupo

Apresentação dos participantes e indicação de onde cada membro do comitê vive na Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba:



Contribuições do grupo para três temas:

1. Qual o arranjo necessário do Comitê para iniciar seus trabalhos?
Quais câmaras técnicas e grupos de trabalho necessários?

Sugestões de câmaras técnicas:

- Planejamento e orçamento.
- Capacitação e uso múltiplo das águas.
- Capacitação (ex.: Educação Ambiental e gestão social da água).
- Planejamento e instrumentos; Integração.
- Ensino, extensão e pesquisa.
- Análise jurídica CTIL.
- Uso racional da água (quantidade e qualidade).

Sugestões de grupos de trabalho:

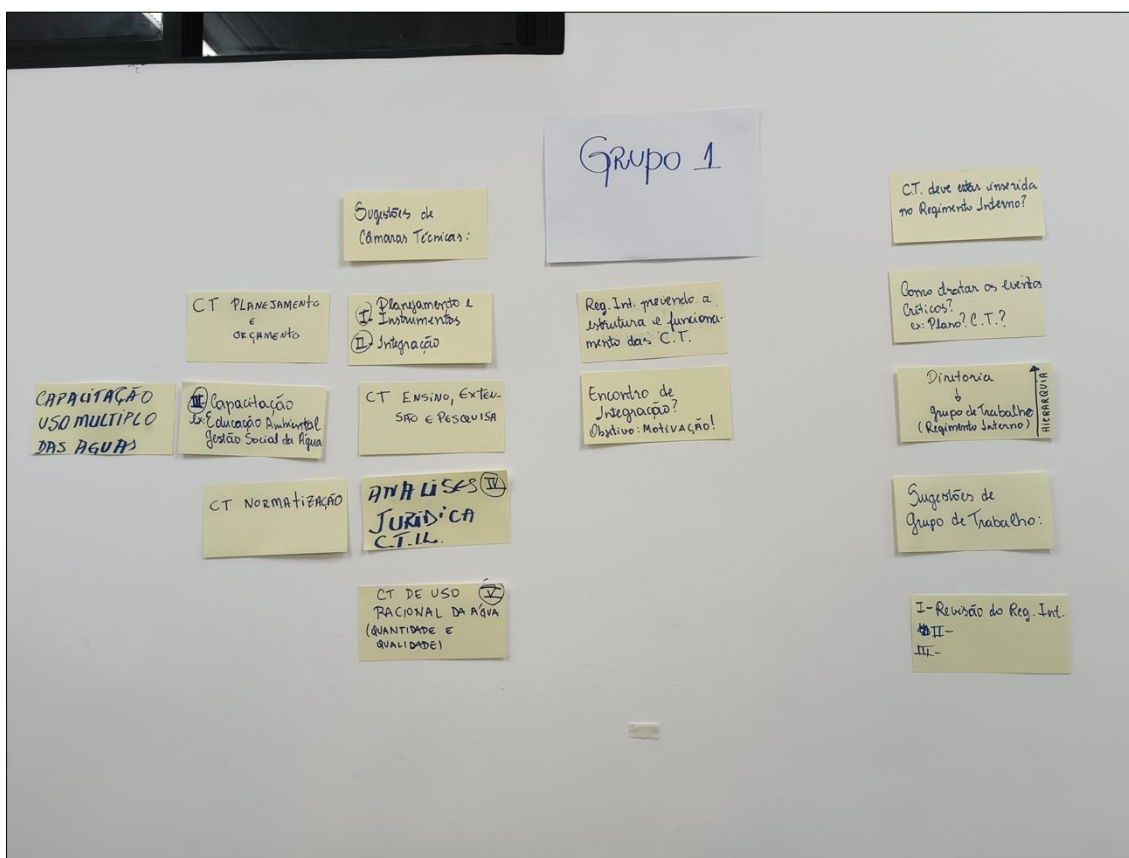
- Regimento interno.
- Regimento interno (grupo ligado diretamente à Diretoria).

Propostas:

- Regimento interno prevendo a estrutura e o funcionamento das CTs.
- Realizar encontro de integração? Objetivo: motivação!

Dúvidas:

- CTs devem estar inseridas no regimento interno?
- Como tratar os eventos críticos? Plano? CT?



2. Quais os principais desafios e/ou conflitos na bacia?

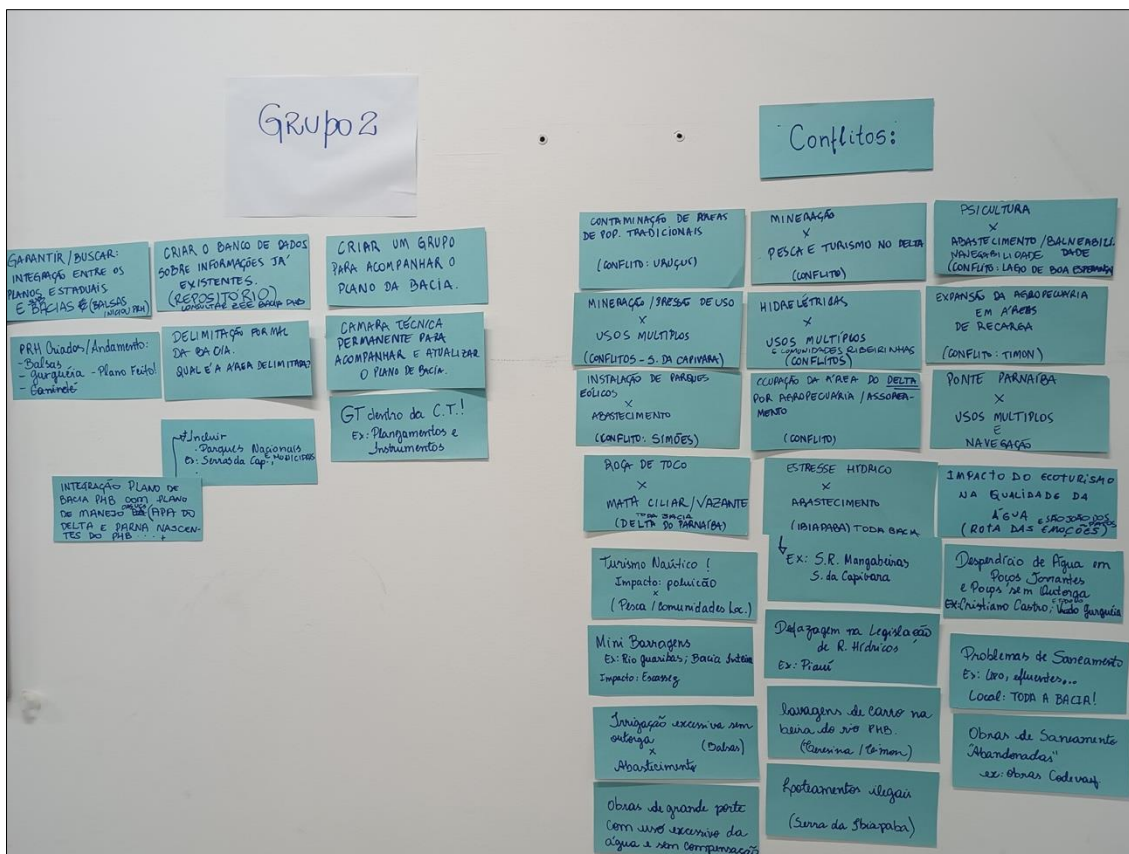
Desafios:

- Garantir/ buscar: integração entre planos estaduais e de sub bacias (Balsas iniciou seu Plano).
- Planos de Recursos Hídricos criados ou em andamento: Balsas, Gurguéia (plano feito!).
- Criar banco de dados sobre informações já existentes (repositório). Consultar ZEE da Bacia.
- Delimitação formal da bacia: qual é a área?

- Integração entre Plano de Recursos Hídricos da Bacia com planos de manejo das UCs (APA do Delta e PARNA Nascentes do Parnaíba).
- Criar um grupo para acompanhar o Plano de Bacia.
- Câmara técnica permanente para acompanhar e atualizar o Plano.
- GT dentro de CT! Ex.: Planejamento e Instrumentos.

Conflitos:

- Contaminação de áreas de populações tradicionais (Uruçuí).
- Mineração/ pressão de uso X usos múltiplos (na Serra da Capivara).
- Instalação de parques eólicos X abastecimento (Simões).
- Roça de toco X mata ciliar/ vazante em toda a bacia (Delta do Parnaíba)
- Turismo náutico (impacto: poluição) X pesca e comunidades locais.
- Mini barragens. Ex.: Rio Guaribas, bacia inteira. Impacto: escassez.
- Irrigação excessiva sem outorga X abastecimento (Balsas).
- Obras de grande porte com uso excessivo da água e sem compensação.
- Mineração X pesca e turismo no Delta.
- Hidrelétricas X usos múltiplos e comunidades ribeirinhas.
- Ocupação da área do Delta por agropecuária e assoreamento.
- Estresse hídrico X abastecimento (toda a bacia, exs.: Ibiapaba, S. R. Mangabeiras, Serra da Capivara).
- Defasagem na legislação de recursos hídricos. Ex.: Piauí.
- Lavagem de carro na beira do Rio Parnaíba (Teresina e Timon).
- Loteamentos ilegais (Serra da Ibiapaba).
- Piscicultura X abastecimento, balneabilidade e navegabilidade (Lago de Boa Esperança).
- Expansão da agropecuária em áreas de recarga (Timon).
- Ponte Parnaíba X usos múltiplos e navegação.
- Impacto do ecoturismo na qualidade da água (Rota das emoções e São João dos Patos).
- Desperdício de água em poços jorrantes e poços sem outorga. Ex.: Cristiano Castro e todo o vale do Gurguéia.
- Problemas de saneamento. Ex.: lixo e efluentes. Local: em toda a Bacia!
- Obras de saneamento “abandonadas”. Ex.: obras da Codevasf.



3. Quais as principais necessidades de capacitação e educação ambiental para o comitê e a bacia? O que é prioritário para os primeiros dois anos? Quais as principais fontes de informação e conhecimento sobre a bacia?

Fontes de informação:

Fazenda Amway Nutrilite do Brasil

Grupo de Pesquisa em Recursos Hídricos e Geoprocessamento do Sul do Maranhão.

ANA.

Instituições de ensino e pesquisa.

Temas de capacitação:

Curso para novos membros.

- Governança. **Prioridade.**
- Conhecimentos gerais em gestão de recursos hídricos. **Prioridade.**
- Evento de capacitação – seminário/ simpósio. **Prioridade.**
- Elaboração de projetos e captação de recursos. **Prioridade.**
- Revitalização de bacias. **Prioridade.**
- Gestão de conflitos. **Prioridade.**

- Eficiência do uso da água na irrigação: treinamento, pesquisa e desenvolvimento.
- Alternativas de culturas irrigadas no semiárido.
- Novas tecnologias para preservação de bacias.
- Eventos críticos.
- Situação meteorológica das regiões (ex.: apresentação da Funceme nas reuniões de comitês cearenses).
- Saneamento. Água e esgoto, resíduos sólidos.
- Legislação ambiental.
- Sensoriamento remoto SINAFLOR/ASV.
- Transição energética e preservação de bacias hidrográficas.

Educação ambiental e comunicação:

- Inserção da gestão de recursos hídricos no Plano Estadual de EA.
- EA nas escolas (currículo). Projetos, jogos. Transversal.
- EA não formal.
- ICMS ecológico (Piauí).
- Ações de sensibilização para o uso consciente da navegação.
- Educação ambiental ao longo do Plano.
- Formação de jovens.
- Agente jovem ambiental na Bacia do Parnaíba.
- Plano de comunicação.
- Publicização do comitê para a sociedade.
- Produção de materiais.
- Repositório de boas práticas sustentáveis.

Ações:

- Mapeamento de nascentes, levantamento florístico.
- Distribuição de mudas à comunidade.
- Implantação de viveiros para produção de mudas nativas para reflorestamento.
- Apoio a P & D e Educação Ambiental (agências de fomento).
- Fomento à criação de áreas protegidas.
- Implantação de brigadas de incêndio.
- Criação de planos de gestão de resíduos sólidos.
- Patrimônio ambiental.

O que já existe?

- Educação Ambiental Delta do Parnaíba – IFPI – Campus Parnaíba.
- Adote uma nascente.
- Educação ambiental – IFPI/ Codevasf Nascentes.
- PNRH, planos estaduais de recursos hídricos e de Educação Ambiental.
- ZEE do Parnaíba.

- ZARC (Embrapa) Kc de culturas.
- Monitoramento da qualidade de água e sedimentos no Rio Uruçuí Preto – UFPI.
- Informações meteorológicas regionalizadas.
- Núcleo de EA Delta do Parnaíba – ICMBio.
- Projeto de coleta seletiva Paulino Neves-MA.
- IFPI Floriano: Projeto Adote uma Árvore.
- IFPI Floriano: Itinerários Formativos de Educação Ambiental e Sustentabilidade.



O processo de conversas em grupos durante a oficina:





4. Qual o principal desafio para cada setor representado no comitê? E o que cada setor pode fazer em curto prazo para apoiar a melhoria da oferta e da qualidade da água na bacia?

Sociedade civil

- ✓ Maior desafio: combater o desmatamento e as queimadas na bacia.
- ✓ Iniciativa: Projeto João do Poço.

Mineração

- ✓ Desafio: uso do solo e recursos naturais.
- ✓ Iniciativas: ações sócioambientais; doações de mudas; doações e apoio a instituições; gestão e destinação de resíduos.

Hidroeletricidade

- ✓ Desafio: controle de cheias.
- ✓ Ação: controle de vazão, vertimento e despacho energético.

Instituições de pesquisa

- ✓ Desafio: recurso para infraestrutura e pesquisa.
- ✓ Ação: capacidade de levantamento de dados (Programa Rede).

União

- ✓ Desafios: poucos recursos, dificuldade de informações mais integradas, detalhadas e executivas. Necessidade de informações atualizadas de forma dinâmica e efetiva.
- ✓ Iniciativas: diretrizes para os PRHs, estudos e diagnóstico para as cabeceiras do Parnaíba.

Estado – desafio: integração das UF.

Desafio: conscientização do poder público para aplicação de recursos em ações ambientais.





Encerramento

